

Estão sendo enviados relatórios para o Ibama contendo a descrição das ações realizadas e dos programas de monitoramento em desenvolvimento pela Chesf para acompanhamento e avaliação.

Todos os usuários devem, conjuntamente, buscar soluções técnicas e operacionais para solucionar os problemas com o objetivo de preservar a água e garantir o seu uso múltiplo.

A bacia do rio São Francisco registra a maior seca desde o início das medições, em 84 anos, e todos os usuários estão sendo atingidos por essa longa estiagem.

Plano de Comunicação Social e de Monitoramento dos Impactos Socioambientais da Redução de Vazão



Municípios contemplados com reuniões junto às Colônias ou Associações de Pescadores

Submédio São Francisco	
Margem Esquerda	Margem Direita
Petrolina (PE)	Sobradinho (BA)
Lagoa Grande (PE)	Juazeiro (BA)
Santa Maria da Boa Vista (PE)	Curaçá (BA)
Orocó (PE)	Abaré (BA)
Cabrobó (PE)	
Belém do São Francisco (PE)	
TOTAL	10
Baixo São Francisco	
Margem Esquerda	Margem Direita
Piranhas (AL)	Canindé do São Francisco (SE)
Pão de Açúcar (AL)	Poço Redondo (SE)
Belo Monte (AL)	Porto da Folha (SE)
Traipu (AL)	Gararu (SE)
São Brás (AL)	Amparo do São Francisco (SE)
Porto Real do Colégio (AL)	Telha (SE)
Igreja Nova (AL)	Propriá (SE)
Penedo (AL)	Santana do São Francisco (SE)
Piaçabuçu (AL)	Neópolis (SE)
	Ilha das Flores (SE)
	Brejo Grande (SE)
TOTAL	20

Contato:

Email: meioambiente@chesf.gov.br

Link: www.chesf.gov.br/riosaofrancisco/

Com a escassez de chuvas na bacia do rio São Francisco desde 2012, este fenômeno climático tem prejudicado de forma significativa a oferta de água para o abastecimento público, em todos os municípios que margeiam as suas águas. Outros setores que dependem do armazenamento da água como o de irrigação e o de energia hidrelétrica (principal matriz energética do País) também estão sendo afetados pela falta de chuvas e pelo menor volume de água armazenada nos reservatórios.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), responsável pela operação Sistema Interligado Nacional (SIN), e o Ministério de Minas e Energia (MME), comprovaram a necessidade de redução da vazão defluente das Usinas de Sobradinho e Xingó. A partir daí, a Agência Nacional de Águas (ANA) e o Instituto Brasileiro dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) emitiram autorizações para que a Chesf em caráter emergencial, reduza a vazão a partir da UHE Sobradinho. Desde 2013, foram emitidas resoluções pela ANA, devido à falta de chuvas, autorizando a prorrogação da prática de vazões mínimas.

Em continuidade ao processo de redução, o Ibama em 17 de abril de 2015, expede **AUTORIZAÇÃO ESPECIAL Nº05/2015** de redução de vazão a partir da UHE Sobradinho, até o limite de 900 m³/s.

OBJETIVO DO PLANO

Manter um canal de comunicação permanente entre a Chesf, e as comunidades ribeirinhas do São Francisco, levando informações sobre a situação hídrica do Brasil, com ênfase na bacia do rio São Francisco.

PROGRAMAS EM DESENVOLVIMENTO

A Chesf, como usuária da bacia do rio São Francisco é responsável em aplicar a redução temporária, sob à fiscalização da ANA, e IBAMA, e tem a responsabilidade de repassar informações técnicas da bacia aos poderes públicos estaduais e municipais, aos usuários, ao Comitê da Bacia Hidrográfica (CBHSF), as comunidades ribeirinhas e, também, para a mídia durante o período de vazões defluentes mínimas reduzidas. Além do Plano de Comunicação Social, estão sendo realizados os seguintes programas de monitoramento de qualidade da água, dos processos erosivos, da cunha salina e dos impactos socioambientais.

OPERAÇÃO

A bacia vem enfrentando condições hidrológicas críticas, com vazões e precipitações abaixo da média, com consequências nos níveis de armazenamento dos reservatórios instalados. Esta situação tem levado a ações de redução temporária da vazão mínima defluente, o que leva em consideração a importância de Sobradinho, Itaparica (Luiz Gonzaga), Apolônio Sales (Moxotó), Complexo de Paulo Afonso e Xingó para a produção de energia do Sistema Nordeste e para o atendimento dos usos múltiplos da água na bacia.

Em 29 de outubro a Agência Nacional de Águas (ANA) publicou no Diário Oficial da União, edição Nº 207, pag. 70 a [Resolução nº 1.208/2015](#), que dispõe no seu Art. 1º "Autorizar a redução, até 30 de novembro de 2015, da descarga mínima instantânea dos reservatórios de Sobradinho e Xingó, no rio São Francisco, de 1300 m³/s para 900 m³/s."